

DESIGUALDADE E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS PARA UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA

Poliane Gaspar de Cerqueira
(polianecerqueira@id.uff.br)
COLUNI/UFF

A desigualdade constitui um dos mais graves problemas do nosso país e está presente em todos os âmbitos e em todas as dimensões da vida em sociedade: social, de gênero, étnica, no acesso a educação, entre outros. O interesse pelo tema surgiu a partir das vivências pessoais, enquanto professora da educação básica de escola pública, trabalhando em uma favela do Rio de Janeiro, marcada por constantes conflitos, falta de segurança, falta de saneamento básico, e totalmente desassistida pelo poder público. Diariamente, surgia o questionamento de como aquela realidade tão dura influenciava o futuro e a formação dos alunos e de que forma os estudantes e os docentes que ali trabalhavam absorviam aquele contexto social. A partir dessa reflexão surgiu a necessidade de compreender que sentidos e percepções são dadas por esses sujeitos para a realidade que os cerca, uma realidade de desigualdade, violência e exclusão. A etnografia será utilizada como método de pesquisa e como caminho para a compreensão das questões que permeiam a subjetividade dos sujeitos sobre a desigualdade. É fundamental não nos furtamos de entender nós mesmos como parte de uma sociedade que reproduz as desigualdades (VALENTIM, 2013), embora, muitos de nós, não reconheçamos esse cenário como imutável e impossível de mudar. O caminho para a mudança parte, sumariamente, do reconhecimento e de um exaustivo esforço intelectual que nos fornece condições materiais de conhecer a sociedade tal como ela é, e esse esforço que pretendemos realizar ao longo desse trabalho.

Palavras-chave: desigualdade; educação; percepções.